

## SUMÁRIO

09	INTRODUÇÃO
18	A CONSTRUÇÃO DO OLHAR
41	O QUIASMA E A EXPERIÊNCIA DA INFINITUDE
72	UT PICTURA POESIS
87	ENTRE O ABSTRATO E O FIGURATIVO
119	DA OPACIDADE DOS CORPOS
142	ENTRE AS COISAS
172	VARIAÇÕES POSSÍVEIS: FRAGMENTOS E MULTILAÇÕES
194	CONCLUSÃO
202	REFERÊNCIAS

Na obra de Rainer Maria Rilke e de Clarice Lispector, fica sempre a impressão de que alguns gestos permanecem fora do lugar, como se, à deriva de significados desconhecidos, eles fizessem parte de uma linguagem que surge no instante em que tudo desaparece. Ao longo deste livro, Alexandre Rodrigues da Costa oferece reflexões sobre como esses gestos se formam, como as obras de autores, aparentemente tão distantes e diferentes um do outro, podem abordar, cada um a seu modo, a relação entre as artes visuais e a literatura, entre aquele que olha e o mundo que se ergue diante dele. Com este livro, o autor busca perceber de que maneira se dá o olhar na obra de Rilke e de Clarice sobre as artes visuais. Para isso, ele se detém em como esse olhar se forma a partir do contato do sujeito com o mundo à sua volta. Daí a importância, para este estudo, das análises de Paul de Man e de Merleau-Ponty, seja do ponto de vista retórico ou fenomenológico, sobre o quiasma. Ao enfatizar as relações que Rilke e Clarice fazem entre a literatura e as artes visuais, o autor também se utiliza do quiasma para analisar como os dois autores interpretam o abstrato e o figurativo, e, conseqüentemente, contestam os limites impostos entre as artes. Alexandre Rodrigues da Costa demonstra, assim, como Rilke e Clarice articulam em seus textos reflexões que acabam nos levando para uma análise do próprio olhar e, dessa maneira, tornam possível pensar as artes como forma de comunhão entre o sujeito e o mundo, no momento em que ela questiona si mesma e o espaço que ocupa no mundo.

